

## **Entrevista V**

A – Entrevistador

B - Entrevistado

A - Depois de concluir o Processo de RVCC, continuou a estudar?

B – Sim... duas formações de inglês e outra na minha área, a trabalhar com crianças entre os 3 e os 5 anos.

A – E o que é que a levou a frequentar essas formações?

B – Primeiro a nível pessoal, depois como trabalho com o computador, aproveitei todas as formações nesta área para ter mais conhecimentos e a outra formação foi para trabalhar com crianças, como trabalho na área era uma mais-valia.

A – O facto de se preocupar em frequentar formações teve influência da certificação NS?

B – Sim, tanto do 9.º ano como do 12.º. Porque foi a partir de quando fiz o 9.º ano que comecei a frequentar mais formações, foi o acordar, acho que estava um bocado adormecida...

A – Para além das formações, já alguma vez pensou, por exemplo, ir para a universidade?

B – Já, sim. Já pensei em tirar o curso de Educação de Infância, como trabalho nessa área e acho espectacular, acho que seria muito bom.

A – E só pensou nisso depois do 12.º ano ou já pensava antes?

B – É assim, já tinha passado pela cabeça mas não de uma forma tão consistente como agora...

A – Acha que pode ser um projecto a realizar?

B – acho que sim, ainda pode ser...

A – E Hoje em dia, qual é a importância que dá à Educação e à formação, vê-a de forma diferente do que, por exemplo, há 3 anos atrás?

B – Exactamente, eu não continuei a escola porque os meus pais não tinham possibilidades, né... e quando vamos crescendo acordamos e damos mais valor a certas coisas (...)

A – No seu caso, nunca pensou em mudar de emprego?

B – Entretanto já trabalhei nos supermercados, trabalhei durante 13 anos num e dois anos noutra, depois entretanto é que concorri para a câmara, que é onde estou actualmente.

A – Desde que concluiu o 12.º ano, houve alguma alteração no seu trabalho em termos de ordenado, funções?

B – Não, até agora não...Estou à espera, agora está tudo congelado. Já fiz o requerimento para subir de categoria, também a nível de salário, mas está tudo parado. Eu também tenho mil e tal horas de formação, mas não me adianta de nada, porque está tudo parado, mas ao menos já pude me candidatar, sem o 9.º ano não podia e penso que ainda posso subir de categoria.

A – Acha que o 12.º ano ajudou-a para a sua profissão ? Dê um exemplo.

B – Eu já fazia muita coisa no computador, e agora faço tudo, mandar emails, tabela com as faltas de material e antes eu não sabia fazer isto, foram coisas que aprendi aqui no processo.

A – Por exemplo, recorda-se no núcleo de Gestão e Economia, que tinha de falar sobre o local de trabalho e respectivas funções?

B – Sim, recordo-me...

A – Uma das propostas era propor melhorias no trabalho, recorda-se das propostas? Costuma apresentar sugestões no seu trabalho?

B – Quando as educadoras estão a planear as actividades, elas perguntam se temos sugestões para dar e eu dou a minha opinião e como muitas coisas eu já tinha pensado aqui, nos trabalhos, às vezes eu dou.

A – Mas acha que durante o processo, o facto de falar sobre o seu trabalho ajudou-lhe e pensar e como melhorar algumas coisas?

B – No eu caso não, porque essas coisas são todas as educadoras que fazem, nos não temos muita autonomia para isso.

A – O facto de ter estado cá a fazer o processo envolve o seu tempo. Como fez para conciliar a vida familiar com o processo e a vida profissional?

B – A nível familiar, nos dias que saía daqui ia buscar um filho à creche, o meu marido ia buscar o outro e encontrávamo-nos em casa. Quanto às tarefas de casa, partilhava com o meu marido, ele fazia o jantar e eu tratava das crianças. À noite depois de tudo feito, ainda dava peito à minha filha, e enquanto estava no computador a fazer os trabalhos dava-lhe de mamar e claro, interrompia sempre que fosse necessário, até ela adormecer. Depois de ela adormecer, havia vezes que ficava no computador até às 4 e 5 da manhã, perdia s horas, quando dava por mim estava quase na hora de levantar-me para ir trabalhar...

A – O seu filho mais velho está em que ano?

B – No 11.º Ano.

A – Alguma vez acompanhou-os nos trabalhos de casa?

B – Só quando ele era mais novo, agora já não consigo. Só até ao 6.ºano, agora ele está em Geometria, ainda por cima, não consigo acompanhá-lo.

A – Por exemplo, a sua filha mais nova esta na creche, mas por exemplo quando ela for para a escola, o facto de ter o 12.º ano acha que lhe vai dar mais competências e confiança para acompanhá-la nos trabalhos de casa?

B - Sim, acho que sim.

A – Outro tema que se falou muito aqui foi Ambiente e Sustentabilidade. Acha que aprendeu alguma coisa nesta área ou a sensibilizar?

B - Eu sempre fiz a reciclagem, mas uma coisa que me chamou a atenção aqui foi a eficiência energética, era algo que eu não dava muita importância quando comprava um equipamento e depois de perceber o que era passei a dar mais atenção. Mas acho que para muitas pessoas serviu para sensibilizar, até para fazerem a reciclagem.

A – Qual foi o tema que gostou mais e tirou mais proveito?

B – Pois, em todos os temas acho que a gente aprende sempre um bocadinho...

A – Recorda-se do tema do orçamento familiar? Já tinha feito uma grelha com as suas despesas?

B – Assim no computador não, mas já tinha feito em papel.

A – Acha que é importante para ter uma noção das despesas? Ainda faz esse balanço?

B – Eu guardo os comprovativos de todas as despesas e comparo o que gastei num mês e noutro e vejo onde é que posso poupar...

A – Outro tema que também se falou foi o pagamento dos impostos. Como é que costuma fazer?

B – Primeiro fazia em papel e depois, um anos antes de vir para aqui comecei a fazer através da internet.

A – E pelo que via dos seus colegas, acha que é possível as pessoas começarem a pagar os impostos através da internet, devido à proximidade que passaram a ter com o computador?

B – Acho que sim, sem dúvida.

A – Em termos de leitura, costuma ler nos tempo livres?

B – Sim, quando tenho tempo gosto

A – Costuma ler em que contextos?

B – Só à noite, antes de dormir. O último que li foi o do Miguel Sousa Tavares...

A – Durante o processo de RVCC, leu muito?

B – Sim, lia muito porque fazia muitas pesquisas da Net, sobre o aborto, por exemplo...

A – Acha que o processo de RVCC fez com que passasse a ler mais?

B – Acho que sim, como fazia os trabalhos quase todos os dias, tinha que ler sempre, para além do livro que lia antes de adormecer.

A – Quanto ao computador, pertence a algumas redes sociais?

B – Sim ao Facebook e ao MSN.

A – Já pertencia a essas redes antes de ingressar na certificação NS?

B – Só ao MSN, o facebook é mais recente...

A – Acha que poderá ter tido influência do Processo de RVCC?

B – Sim, talvez...

A – Utiliza o Facebook para que fim?

B – Para receber e enviar mensagens e encontrar pessoas que já não via há muito tempo.

A – Quanto a associativismo, pertence a alguma associação?

B – Só aos escuteiros, ajudo nas festas porque o meu filho é escuteiro.

A – Acha que o processo mobiliza as pessoas neste sentido?

B – Acho que sim, eu pronto, já fazia há muito anos, acho que o problema é a falta de tempo...

A – Quais forma as mudanças na sua vida após a certificação?

B – A nível de formação frequentei aquelas como já disse, a nível profissional estou à espera da resposta do requerimento, a nível pessoal é que muda muito. Primeiro relembramos muitas coisas esquecidas, e ao fazer os trabalhos e serem corrigidos aprendemos a escrever sem erros...

A – Acha que hoje é uma pessoa mais confiante?

B – Sim muito mais e mais segura...

A- Acha que no seu trabalho é mais valorizada ou dão-lhe mais credibilidade por ter o 12.º ano?

B – Não, acho que não...só mesmo para subir de categoria.

A - E a nível social, acha que é mais aceite?

B - Não, isso não, acho que nisso não muda nada...

A – Recorda-se do projecto futuro que preencheu quando terminou a certificação?

B – Sim, o meu era ir para a Universidade, para Educação de Infância... Vamos ver, quando a Lara for maior.

A – Serviu de exemplo para alguém, quando terminou o 12.º ano?

B – Sim, o meu marido veio logo inscrever-se, também já terminou e depois veio a minha irmã.